



Câmara Municipal de Campo Belo

ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI Nº 73/2025

Dispõe sobre a obrigatoriedade da identificação eletrônica por microchip e da vacinação de filhotes de cães e gatos antes da adoção no âmbito do Município de Campo Belo, e dá outras providências.

A Vereadora subscrevente, no uso de suas atribuições legais, propõem a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica estabelecida a obrigatoriedade de que todos os filhotes de cães e gatos, disponibilizados para adoção no Município de Campo Belo, sejam previamente:

- I – identificados por meio de microchip eletrônico;
- II – vacinados contra as principais zoonoses, de acordo com o protocolo veterinário vigente.

Art. 2º. A obrigatoriedade prevista nesta Lei aplica-se:

- I – às adoções realizadas pelo Poder Público Municipal, por meio de feiras, eventos e campanhas oficiais;
- II – às adoções promovidas por Organizações da Sociedade Civil (OSCs), entidades protetoras e ONGs, ainda que em caráter voluntário, quando realizadas em eventos públicos no território municipal.

Art. 3º. O Poder Executivo regulamentará esta Lei, podendo firmar convênios, parcerias e termos de cooperação com clínicas veterinárias, profissionais habilitados e entidades de proteção animal, para viabilizar o cumprimento das medidas estabelecidas.

Art. 4º. As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário, sem prejuízo da possibilidade de utilização de emendas parlamentares, doações e parcerias privadas.

Art. 5º. O descumprimento desta Lei por entidades e organizações que promovam eventos de adoção no município poderá acarretar:



Câmara Municipal de Campo Belo

ESTADO DE MINAS GERAIS

I – advertência formal;

II – suspensão temporária da autorização para realização de eventos de adoção em espaços públicos municipais, em caso de reincidência.

Art. 6º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 8 de setembro de 2025.

Ana Carla da Silva Cardoso Maia
Vereadora

JUSTIFICATIVA

A presente proposição visa garantir que cães e gatos disponibilizados para adoção no município recebam os cuidados essenciais de saúde e identificação antes de irem para seus lares definitivos. O microchip é ferramenta indispensável para a identificação dos animais, evitando abandono e facilitando a localização em casos de perda. Já a vacinação garante a saúde dos filhotes e reduz a propagação de zoonoses, protegendo também a saúde pública.

Ao incluir ONGs e entidades voluntárias, o Município reforça a corresponsabilidade no processo de adoção, garantindo que todos os animais, independentemente da origem, recebam o mesmo padrão mínimo de cuidado.